

107

**DIMENSÕES DO BOCADO DE TERNEIRAS EM DIFERENTES ESTRUTURAS DO CAMPO NATIVO.** *Taise Robinson Kunrath, Edna Nunes Gonçalves, Felipe Dias, Thais Devincenzi, Paulo Cesar de Faccio Carvalho (orient.) (UFRGS).*

A estrutura do dossel da pastagem pode influenciar a facilidade de apreensão da forragem pelos animais, exercendo efeitos sobre seu consumo diário, e alterando as dimensões do bocado. O objetivo do experimento foi avaliar o efeito da estrutura do campo nativo nas dimensões do bocado de terneiras de corte. A parte experimental de campo foi realizada na EEA – UFRGS no período de 17.11.04 a 13.12.04. Foram usadas terneiras com 150 kg de PV. Os tratamentos foram quatro alturas de pasto (3, 8, 13 e 18 cm), com duas repetições. Caracterizou-se a estrutura do dossel pela determinação de sua massa e densidade de forragem, e pela medição de sua altura utilizando-se um Sward Stick. Os animais receberam aparelhos para registro automático dos movimentos mandibulares (IGER Behaviour Recorder). A taxa de bocados foi obtida a partir da razão entre o número de bocados e o tempo efetivo de alimentação durante os testes de pastejo, que tiveram duração de 45 minutos. A massa de forragem total consumida foi obtida através da técnica de dupla pesagem. A massa do bocado foi calculada pela razão da massa de forragem total consumida e o número de bocados efetuados durante os testes de pastejo. O volume do bocado foi calculado pela razão da massa do bocado e a densidade da forragem no estrato pastejado. A análise de regressão revelou que os animais obtiveram uma maior massa e volume do bocado no tratamento 13 cm obteve. Os animais executaram, neste tratamento, menos bocados por minuto, mais mastigações por minuto e mais mastigações por bocado. Logo, a manutenção de uma estrutura do campo nativo com uma altura média de 13 cm permite que os animais tenham a captura do alimento facilitada o que, em princípio, potencializaria o consumo de forragem. (Fapergs).